

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 21 a 25/11/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	88,35	99,74	96,85		9,62%	-2,90%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	81,53	91,62	90,42		10,90%	-1,31%
Santa Catarina		R\$/60kg	85,81	97,41	98,00		14,21%	0,61%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	160,55	197,40	197,40		22,95%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	168,05	239,75	242,80		44,48%	1,27%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	300,20	379,00	373,00		24,25%	-1,58%
Estados Unidos (2)		US\$/t	363,00	433,61	433,30		19,37%	-0,07%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	329,24	400,30	394,80	R\$ 2.109,48	19,91%	-1,37%
	RS	US\$/t	308,93	375,98	370,78	R\$ 1.981,10	20,02%	-1,38%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	441,71	511,73	511,38	R\$ 2.732,35	15,77%	-0,07%
	RS	US\$/t	415,20	481,26	480,92	R\$ 2.569,63	15,83%	-0,07%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,5980	5,3581	5,3431		-4,55%	-0,28%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

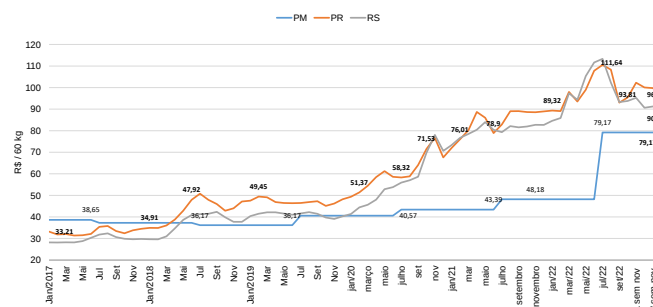
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, a volta das chuvas voltou a preocupar agentes de mercado no Paraná. Em relação à comercialização, mercado segue parado, com poucos negócios firmados e moinhos paranaenses aguardando que a pressão do ingresso da safra gaúcha permita novas aquisições, já que grande parte do trigo colhido no Paraná deve apresentar problemas de qualidade e não deve ser absorvido pela indústria de panificação. No Paraná, a colheita chegou a 94% e o restante das lavouras (6%) encontram-se em estágio de maturação. Já no Rio Grande do Sul, as chuvas ocorridas arrasaram um pouco os trabalhos de ceifa, mas não foram prejudiciais. Em relação aos estágios, colheita atingiu 80% das lavouras, 19% encontram-se em maturação e 1% em enchimento de grãos.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R\$ 96,85/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 2,9%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou desvalorização de 1,31%, sendo cotada a R\$ 90,42/sc de 60 kg.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma semana, praticamente não houve alteração na cotação da média semanal. Com um dia a menos de negociações devido ao feriado de Ação de Graças e apesar dos fatores altistas como o clima adverso na Austrália e Argentina, prevaleceram os baixistas como a força do dólar em relação às demais moedas, o aumento dos casos de Covid na China, a queda da cotação do petróleo e do milho, a extensão do acordo para o corredor seguro da Ucrânia e a estimativa de safra recorde russa. A média semanal fechou em US\$ 433,20/ton, apresentando discreta desvalorização semanal de 0,07%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a colheita se aproximando do final no Paraná e o alto percentual de trigo com PH inferior ao exigido para a panificação, os moinhos aguardam a safra gaúcha para fechar negócios. Demais alternativas são as importações (Paraguai, Uruguai e Argentina, além e outros países fora do Mercosul).